



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro semestre de 2020
(não auditada)**



COVID-19

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada COVID-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

Desde o início da pandemia, a Cofina tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que, no seu entendimento, são relevantes e que podem afetar as áreas de negócio quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros. Tendo, desde logo, procedido à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta pandemia, e tendo sido desenvolvidos planos de prevenção/contingência que abrangem toda a organização.

Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade da Cofina. A Cofina juntamente com o departamento de recurso humanos, procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia. Estas medidas têm, de forma contínua, sido ajustadas face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local.

Em resultado das diversas medidas implementadas, à data de 30 de junho de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 75 mil euros (incluindo os gastos com equipamentos de proteção individual, entre outros).

Nos últimos anos, a Cofina tem vindo a implementar um plano que visa preparar o Grupo para a realidade futura, garantindo a sua sustentação e níveis de rentabilidade adequados. De forma a gerir os impactos da pandemia, o Grupo reforçou as medidas de contenção de custos, das quais se destacam, a revisão das tiragens dos produtos (ou seja, número de exemplares impressos), a redução do número de páginas, a redução dos custos editoriais, a redução de ações de marketing, a cessação temporária da distribuição do jornal Destak (gratuito) e a implementação de medidas de contenção de outros custos (que não relacionados com a proteção dos nossos Colaboradores). Entendemos que estas ações se vão consubstanciar numa redução de custos e auxiliar no processo de controlo dos impactos na atividade decorrentes da pandemia.

No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, é do entendimento da Cofina que os contratos de financiamento estabelecidos, bem como o histórico relevante de atividade com as instituições financeiras com as quais tem uma relação de parceria sem históricos de incumprimento, permitem ao Grupo gerir eventuais necessidades adicionais de fundos para manutenção da atividade neste



período de incerteza. A 30 de junho de 2020, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, contas correntes caucionadas, descobertos bancários e *cash-poolings*) no valor de, aproximadamente, 12,6 milhões de euros. Adicionalmente, o Grupo apresenta na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de, aproximadamente, 16,8 milhões de euros.

1º Semestre de 2020

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	1S 2020	1S 2019	Var (%) 1S20/1S19
Receitas Operacionais (a)	34 042	42 696	-20,3%
Circulação	16 619	20 948	-20,7%
Publicidade	9 150	12 845	-28,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	8 273	8 903	-7,1%
Receitas por segmentos	34 042	42 696	-20,3%
Imprensa	27 053	35 546	-23,9%
TV	6 989	7 150	-2,3%
Custos operacionais recorrentes (b)	(29 824)	(34 955)	-14,7%
EBITDA recorrente (c)	4 218	7 741	-45,5%
Margem EBITDA (d)	12,4%	18,1%	-5,7 p.p.
Imprensa	2 455	6 104	-59,8%
Margem EBITDA Imprensa (e)	9,1%	17,2%	-8,1 p.p.
TV	1 763	1 637	7,7%
Margem EBITDA TV (f)	25,2%	22,9%	+2,3 p.p.
Custos não recorrentes (g)	(1 649)	-	ss
EBITDA Total = EBITDA recorrente + Custos não recorrentes	2 569	7 741	-66,8%
Amortizações e depreciações	(1 794)	(1 811)	-0,9%
EBIT (h)	775	5 930	-86,9%
Margem EBIT (i)	2,3%	13,9%	-11,6 p.p.
Resultados Financeiros (j)	(1 966)	(1 177)	67,0%
Resultado antes de impostos	(1 191)	4 753	-125,1%
Impostos sobre o rendimento	(64)	(1 738)	-96,3%
Resultado líquido consolidado do exercício	(1 255)	3 015	-141,6%

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais recorrentes = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos (excluindo os custos não recorrentes)
 (c) EBITDA recorrente = Receitas Operacionais + Custos operacionais recorrentes
 (d) Margem EBITDA = EBITDA recorrente / Receitas Operacionais
 (e) Margem EBITDA Imprensa = EBITDA Imprensa / Receitas por segmentos Imprensa
 (f) Margem EBITDA TV = EBITDA TV / Receitas por segmentos TV
 (g) Custos não recorrentes = Designadamente custos com a operação de aquisição da Media Capital
 (h) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações
 (i) Margem EBIT = EBIT / Receitas Operacionais
 (j) Resultados Financeiros = Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros

Os resultados do primeiro semestre de 2020 ficaram marcados pela pandemia COVID-19, a qual teve um impacto relevante nas receitas dos grupos de media, tendo-se assistido a quedas significativas em todas as rubricas que constituem as receitas, nomeadamente, a forte contração dos investimentos publicitários, receitas de circulação afetadas pela implementação das medidas de confinamento entre março e maio, o que se traduziu no encerramento de muitos dos pontos de venda ao público das publicações e, conseqüentemente, nas receitas associadas a marketing.

Assim, no primeiro semestre de 2020 as receitas totais da Cofina ascenderam a 34,0 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 20% em relação ao período homólogo do ano anterior. As receitas de circulação e as receitas de publicidade registaram decréscimos de 20,7%



e de 28,8%, respetivamente. As receitas associadas a marketing alternativo e outros atingiram 8,3 milhões de Euros (-7,1%).

Como acima referido, em termos estratégicos, foram implementadas medidas de redução de custos, tendo os custos operacionais recorrentes registado um decréscimo de cerca de 15%, atingindo 29,8 milhões de Euros. Durante os primeiros seis meses de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019, os custos operacionais recorrentes foram reduzidos em cerca de 5,1 milhões de Euros.

O EBITDA recorrente ascendeu a cerca de 4,2 milhões de Euros, o que reflete um decréscimo de 45,5% face ao EBITDA recorrente registado no período homólogo de 2019.

Durante o período em análise foram registados um conjunto de custos não recorrentes, na sua maioria associados a custos de transação da operação de aquisição do capital social do Grupo Média Capital, SGPS, S.A. por parte da Cofina, SGPS, S.A.. Estes custos ascenderam a, aproximadamente, 1,6 milhões de Euros.

O EBIT atingiu cerca de 0,8 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 86,9%.

Os resultados financeiros, que se cifraram em cerca de 2 milhões de Euros (+67%), incluem um montante de cerca de 0,6 milhões de Euros de gastos financeiros não recorrentes associados à referida transação.

O resultado líquido consolidado atingiu, aproximadamente, -1,3 milhões de Euros.

Em 30 de junho de 2020, a dívida líquida nominal¹ da Cofina era de 44,1 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de aproximadamente 1 milhão de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 31 de dezembro de 2019, a qual era de 44,9 milhões de Euros.

Estes montantes incluem o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do contrato de compra e venda celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertex, SGPS, S.A. (e indiretamente de 94,69% do capital social e direitos de voto do Grupo Média Capital, SGPS, S.A.).

¹ Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

<i>(milhares de euros)</i>	1S 2020	1S 2019	Var (%) 1S20/1S19
Receitas Operacionais (a)	6 989	7 150	-2,3%
Publicidade	2 606	2 663	-2,1%
Fees de presença e outros	4 383	4 487	-2,3%
Custos operacionais (b)	(5 226)	(5 513)	-5,2%
EBITDA TV (c)	1 763	1 637	7,7%
Margem EBITDA	25,2%	22,9%	+2,3 p.p.

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 (c) EBITDA TV = Receitas Operacionais + Custos operacionais
 (d) Margem EBITDA = EBITDA TV / Receitas Operacionais

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 7,0 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 2,3%. As receitas de publicidade atingiram 2,6 milhões de Euros (-2,1%) e as receitas provenientes de *Fees de presença e outros* atingiram 4,3 milhões de Euros (-2,3%).

Os custos operacionais foram reduzidos em cerca de 5,2%. Deste modo, o EBITDA TV alcançado foi de cerca de 1,8 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 8% face ao EBITDA TV registado no período homólogo do ano anterior.

Segmento de Imprensa

<i>(milhares de euros)</i>	1S 2020	1S 2019	Var (%) 1S20/1S19
Receitas Operacionais (a)	27 053	35 546	-23,9%
Circulação	16 619	20 948	-20,7%
Publicidade	6 544	10 182	-35,7%
Produtos de marketing alternativo e outros	3 890	4 416	-11,9%
Custos operacionais (b)	(24 598)	(29 442)	-16,5%
EBITDA Imprensa (c)	2 455	6 104	-59,8%
Margem EBITDA (d)	9,1%	17,2%	-8,1 p.p.

- (a) Receitas Operacionais = Vendas + Prestações de Serviços + Outros rendimentos
 (b) Custos operacionais = Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos
 (c) EBITDA Imprensa = Receitas Operacionais + Custos operacionais
 (d) Margem EBITDA = EBITDA Imprensa / Receitas Operacionais

O segmento de imprensa da Cofina, que engloba todas as publicações em papel e as receitas provenientes do mercado digital, foi o mais afetado, pelo conseqüente encerramento de pontos de venda de publicações ao público e pela inexistência de eventos desportivos, durante o período em



que as medidas do Governo, tendo como objetivo o isolamento social, estiverem em vigor. De registar, igualmente, a quebra ao nível da publicidade em todos os produtos.

Durante o primeiro semestre de 2020, as receitas totais foram de cerca de 27,1 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de cerca de 24% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade e as receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de cerca de 36% e de 21%, respetivamente. As receitas associadas aos produtos de marketing alternativo e outros registaram uma diminuição de cerca de 12%.

Os custos operacionais foram de 24,6 milhões de Euros, registando uma contração de cerca de 17%.

O EBITDA deste segmento ascendeu a 2,5 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 60% face ao período homólogo do ano anterior.



Reclamação Prisa e OPA Média Capital

No dia 15 de abril de 2020, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificado de um Requerimento de Arbitragem (“Requerimento”), apresentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), na qual reclama o direito de que lhe seja entregue, pelo *Escrow Agent* (Banco BPI, S.A.), o montante de 10 milhões de Euros ali depositado a título de “*down payment*”.

A Cofina entende que os pedidos da Prisa carecem de qualquer fundamento e apresentou a sua resposta no âmbito do referido processo arbitral. É, por isso, entendimento do Conselho de Administração do Grupo Cofina, com base na informação disponível, atual e de conhecimento à data, suportado nos seus assessores legais, que o montante será devolvido ao Grupo, motivo pelo qual não procedeu ao registo de qualquer provisão.

À presente data o processo arbitral encontra-se a seguir os seus trâmites normais.

Em relação à Oferta Pública de Aquisição das ações representativas do capital social do Grupo Média Capital, SGPS, S.A, o Grupo Cofina publicou, no passado dia 12 de agosto de 2020, a modificação ao Anúncio Preliminar de Oferta Pública de Aquisição.



Perspetivas Futuras

O contexto atual continua marcado por um elevado nível de incerteza.

Relativamente às receitas, tem-se vindo a assistir a uma recuperação face aos níveis atingidos no período de confinamento.

A equipa de gestão da Cofina está, tal como tem vindo a fazer ao longo dos anos, enfocada na sustentabilidade das operações e na segurança de todos os colaboradores.

Porto, 10 de setembro de 2020

COFINA, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM
30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	30.06.2020	31.12.2019
ATIVOS NÃO CORRENTES		
Ativos fixos tangíveis	2 452 132	2 628 257
Goodwill	83 977 180	83 977 180
Ativos intangíveis	212 549	294 027
Ativos sob direito de uso	10 057 864	11 185 493
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2 614 548	3 226 471
Outros investimentos financeiros	10 005 510	10 015 510
Outros ativos não correntes	76 369	66 252
Ativos por impostos diferidos	779 867	763 981
Total de ativos não correntes	110 176 019	112 157 171
ATIVOS CORRENTES		
Inventários	1 371 500	1 450 074
Clientes	4 533 078	6 294 057
Ativos de contratos com clientes	2 736 129	4 355 623
Outros dívidas de terceiros	872 483	435 153
Outros ativos correntes	509 137	1 223 963
Caixa e equivalentes de caixa	16 798 423	7 122 371
Total de ativos correntes	26 820 750	20 881 241
TOTAL DO ATIVO	136 996 769	133 038 412
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações	15 874 835	15 874 835
Reserva legal	5 409 144	5 409 144
Outras reservas	(3 119 307)	(10 268 757)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	(1 254 865)	7 149 450
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	42 551 266	43 806 131
Interesses que não controlam	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	42 551 266	43 806 131
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Passivos da locação	9 105 490	10 949 593
Provisões	650 000	650 000
Total de passivos não correntes	9 755 490	11 599 593
PASSIVO CORRENTE		
Empréstimos bancários	8 883 781	12 671
Outros empréstimos	51 898 647	52 074 236
Passivos da locação	2 605 254	2 130 774
Fornecedores	5 972 381	8 336 586
Passivos de contratos com clientes	2 229 557	3 282 531
Imposto sobre o rendimento	3 735 825	3 656 326
Outros dívidas a terceiros	3 719 619	2 758 089
Outros passivos correntes	5 644 949	5 381 475
Total de passivos correntes	84 690 013	77 632 688
TOTAL DO PASSIVO	94 445 503	89 232 281
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	136 996 769	133 038 412

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2020</u>	<u>30.06.2019</u>
Vendas	16 618 712	20 948 462
Prestações de serviços	9 149 704	12 845 481
Outros rendimentos	8 274 010	8 902 843
Custo das vendas	(3 237 816)	(4 959 014)
Fornecimentos e serviços externos	(14 724 651)	(16 678 664)
Gastos com pessoal	(12 776 449)	(13 075 877)
Amortizações e depreciações	(1 793 859)	(1 811 053)
Provisões e perdas por imparidade	(86 427)	(160 687)
Outros gastos	(648 198)	(80 618)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(611 923)	(24 382)
Gastos financeiros	(1 354 355)	(1 153 507)
Rendimentos financeiros	-	571
Resultado antes de impostos	(1 191 252)	4 753 555
Impostos sobre o rendimento	(63 613)	(1 738 085)
Resultado líquido consolidado do exercício	(1 254 865)	3 015 470